



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 18ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 29 de novembro de 2016. _____

1

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Oitava Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e trinta minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Osmar da Silva. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Wilson Dillem dos Santos fez a leitura da passagem bíblica. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, vamos interromper os trabalhos da Sessão Ordinária para homenagearmos os alunos da Escola Professora Amélia Toledo do Rosário. / **Mestre de Cerimônia:** — A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim tem a honra de receber alguns estudantes da Escola Professora Amélia Toledo do Rosário, que disputaram com cento e vinte projetos de todo o Estado e ficaram em primeiro lugar na V Feira de Ciência e Engenharia do Espírito Santo, conforme divulgado no último dia 18/11, pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Estamos quebrando o protocolo, tendo em vista que hoje haverá aqui a votação do orçamento municipal e, de acordo com o Regimento desta Casa, não poderíamos ter nada extra na sessão; porém, esse foi um pedido da Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Cachoeiro de Itapemirim, na pessoa do Subsecretário Alexandre Gasparini, o qual não poderíamos deixar de atender, diante da importante conquista desses estudantes cachoeirenses. Convidamos para tomar assento nas poltronas reservadas ao lado da tribuna os seguintes autores do Projeto “Alimente-se bem e jogue a favor da digestão”: Daniel Lugon, Gabriel Ramos, Matheus Lorençoni Bazílio e João Pedro Xavier Peccini. Convidamos também para ocuparem essas poltronas a professora responsável pelo projeto, Sra. Josiane Souza do Carmo Menezes, a gestora da escola, Sra. Maristela Wassoler, e o Subsecretário Alexandre Gasparini. Vamos receber também, com muita honra, o Sr. André, palestrante internacional que estará hoje, à noite, no Teatro Rubem Braga, participando do I Seminário Municipal de Cidades Inteligentes e Humanas – “Construindo o alicerce de uma Cachoeiro inteligente e humana”. Esse seminário é uma realização da Prefeitura de Cachoeiro, por meio da Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. O André Gomyde Porto é o presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, representante titular do Fórum Nacional dos Secretários Municipais da Área de Ciência, Tecnologia e Inovação no Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e também presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória – CDV. Passamos a palavra ao Sr. André. / **André Gomyde Porto:** — Boa-tarde a todos! Quero fazer um agradecimento especial ao Vereador Alexandre Bastos, do PSB. Estou de partida do Espírito Santo, pois vou me mudar para Brasília, na semana que vem, visto que fui convidado pelo Governador Rodrigo Rollemberg, também

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desse partido, para assumir a Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal, onde cumprirei outras missões. Também sou membro do Conselho de Ciência e Tecnologia da Presidência da República, onde temos feito um trabalho em nível nacional e até com algumas conversas internacionais. Inclusive, acabei de chegar de Barcelona, onde fiz a mesma palestra que farei hoje em Cachoeiro. Estive também na Holanda e em Portugal conversando com representantes de grandes empresas de tecnologia e vendo qual o trabalho elas desenvolvem pelo mundo para fazer com que as cidades se tornem inteligentes. Não temos como fugir da tecnologia, pois ela está presente na vida de todo mundo, seja através de telefone celular, de computadores, dos táxis conhecidos como Urbes, das câmeras de videomonitoramento, dos semáforos inteligentes, enfim, de coisas que fazem parte do dia a dia das cidades. Então, precisamos ter um cuidado especial, porque as grandes empresas detentoras dessas tecnologias vão para as cidades e acabam se apropriando das informações de todos os dados que essa mesma tecnologia gera. Isso é muito preocupante, e temos feito uma discussão em nível de Brasil, porque essa é uma questão inclusive de segurança nacional. Por isso, é importante que as cidades preparem as pessoas para esse mundo das tecnologias e criem suas infraestruturas para que elas possam ser bem utilizadas em favor dos cidadãos e do desenvolvimento econômico dos Municípios. Eu não sei como Cachoeiro está trabalhando com a iluminação pública, mas, como deve ser do conhecimento dos senhores, a Agência Nacional de Energia Elétrica passou para os Municípios os ativos da iluminação, mas não o dinheiro, os recursos. Embora essa seja uma resolução antiga, ela só passou a valer a partir de 01/2016. As concessionárias que eram responsáveis por isso agora não têm mais essa obrigação, a qual foi repassada aos Municípios, que normalmente não dispõem desses recursos. Todos nós estamos enfrentando um problema seríssimo devido à falta de recurso, e aí vem uma bomba dessas. Assim, os Municípios começaram a fazer Parcerias Público-Privada, as PPPs de iluminação pública, com vistas a atrair investimentos privados para esse setor. Hoje há cento e quatro PPPs em andamento no Brasil. Em Cachoeiro de Itapemirim, tenho conversado muito com o Edmar Lírio Temporim, que é o presidente da DATACI e também faz parte da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, sendo participante de grandes discussões em nível nacional. Ao fazer uma PPP de iluminação pública, além de resolver o problema desse setor, desonerando a prefeitura, cria-se ainda a infraestrutura necessária. Digo isso, porque o parque de iluminação pública com luminárias inteligentes é a infraestrutura certa para integrar essas tecnologias e fazer uma cidade inteligente. Cachoeiro não é uma cidade pequena, e sim do mesmo nível de Vitória, onde estamos fazendo a nossa PPP de iluminação. Talvez, os pequenos Municípios enfrentem dificuldades para fazer isso, e aí terei que trabalhar também a questão do empreendedorismo tecnológico. Em Cachoeiro, é fundamental que os senhores tenham uma legislação, por exemplo, de PPP. Aqui já existe a legislação da COSIP, a Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública, que é uma garantia fantástica que as empresas têm para fazer esse investimento de PPP de iluminação. Então, uma lei de PPP vai facilitar para que tenham aqui também esse trabalho. O Edmar está craque nisso, e a rede pode ajudá-los nesse caminhar. Às vezes, parece que falar de cidade inteligente é coisa do século XXII e está muito distante, mas não é assim. Isso já está presente em nossas vidas, simplesmente precisamos nos organizar. Não há mistério nenhum, sendo uma coisa fácil de fazer. Sempre ouvimos falar muito bem da Câmara de Vereadores de Cachoeiro, do posicionamento dos senhores e das discussões importantes que

2

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

travam nesta Casa. Portanto, esse é um caminho que pode ser trilhado aqui, inclusive deixo isso como sugestão. Os senhores hoje têm uma tarefa árdua, que é votar o orçamento; então, encerro as minhas palavras, fazendo um convite para que compareçam ao Teatro Rubem Braga, onde falarei sobre isso mais detalhadamente, mostrando o que é uma cidade inteligente e qual a importância dela no cenário econômico atual. Ficarei muito honrado com a presença dos senhores lá. Agradeço o convite para vir a Cachoeiro mais uma vez, pois esta é uma cidade da qual gosto muito. Tenho orgulho quando viajo para o exterior e falo de Vitória e de Cachoeiro de Itapemirim, duas cidades bacanas que fazem parte da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas. Estou agradecido por ter sido convidado para falar para os senhores. Muito obrigado! / **David Alberto Lóss (Secretário):** — A palestra será hoje, às 19:00 horas, no Teatro Rubem Braga. / **Mestre de Cerimônia:** — Então, a pedido da subsecretaria, acatado pelo Vereador Alexandre Bastos e autorizado pelo Presidente Júlio Ferrare, vamos conceder uma homenagem especial aos nossos alunos campeões. Agora, passamos a palavra ao Presidente Júlio Ferrare para que faça uma saudação aos homenageados. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Primeiramente quero agradecer a Deus. Cumprimento o amigo Edmar Temporim e agradeço a presença do André, que faz com que Cachoeiro ganhe muito hoje. Cumprimento também todos os homenageados e os professores. É sempre uma alegria especial receber crianças e jovens estudantes nesta Casa, porque eles são a prova de que a educação pode mesmo ser transformadora dos Municípios e do mundo. Hoje, temos aqui alunos da Escola de Ensino Fundamental Professora Amélia Toledo do Rosário, que realizaram um belo projeto de ciência, orientados pela professora Josiane Souza do Carmo, com o apoio da diretora Maristela Wassoler e de toda a sua equipe pedagógica. O nome do projeto é “Alimente-se bem e jogue a favor da digestão”, e os nossos estudantes ficaram em primeiro lugar na V Feira de Ciência e Engenharia do Espírito Santo. Parabéns a vocês, meninos, aos professores e a toda a equipe da escola! Parabéns também aos pais e familiares desses estudantes, que devem se orgulhar por terem criado seus filhos baseados nos valores da educação. Quem acredita na escola terá sempre um belo futuro pela frente. Vocês certamente já estão contribuindo com a construção de um futuro melhor para o nosso Estado. Continuem trilhando o caminho da educação. Que Deus os ilumine. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos também para usar a tribuna o Subsecretário Alexandre Gasparini. / **Alexandre Gasparini:** — Boa-tarde aos vereadores, à Mesa Diretora e ao Presidente Júlio! O Vereador Alexandre Bastos logo que ficou sabendo dessa vitória dos nossos alunos me ligou, dizendo que gostaria de fazer esta homenagem. Então, Alexandre, quero agradecer-lo por sua sensibilidade e também a todos os vereadores desta Casa, que acataram esse pedido. O André falará hoje em um seminário importante. A sociedade não tem participado disso, joga pedras e sempre reclama, mas, quando fazemos alguma coisa, ninguém comparece. A entrada será franca, e informo que não há um real de dinheiro público nesse evento, assim como também não houve nos quatro anos em que fiquei na Secretaria de Ciências e Tecnologia. Tudo foi feito em parceria com empresas privadas. O Vereador Ely me acompanhou muito nesse trabalho e até foi a Brasília comigo. O Vereador Alexandre Maitan também compareceu a vários eventos, inclusive quero lhe agradecer pela sensibilidade. Parabenizo os alunos e, embora não tenha feito parte desse projeto, sempre me coloquei à disposição como uma ferramenta útil. Vou continuar a agir assim, pois sou funcionário efetivo da prefeitura; portanto, podem contar com o meu esforço,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dentro das minhas limitações. Aproveito para desejar um feliz natal e um próspero ano novo a todos. Quero registrar a presença da Alessandra, assessora especial do André Gomyde, que, com boa vontade, fez uma ginástica para que ele estivesse aqui hoje. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos também para usar a tribuna a professora responsável por esse projeto, Sra. Josiane Menezes. / **Josiane Souza do Carmo Menezes:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de dizer que estamos muito felizes com esta oportunidade, porque a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, cidade com duzentos mil habitantes, parou seus trabalhos para homenagear esses quatro alunos. Ao reconhecer esse mérito, não estão apenas homenageando os alunos, mas também o setor de educação, e isso no tempo em que a meritocracia está tão deixada de lado. Trabalho há vinte e dois anos na educação e acredito na força que ela tem para promover a mudança social. Como foi dito, através da leitura bíblica desta Casa hoje, a semente semeada em terra boa frutifica, e ela realmente foi lançada. Quando eu era criança e via momentos como este, com os vereadores, que representam uma autoridade, pararem seus trabalhos para prestigiar e homenagear alguém, eu me sentia deslumbrada. Então, meninos, que vocês guardem esta oportunidade e também a homenagem que estão recebendo e que isso sirva de incentivo para saberem que, através de seus esforços e do estudo, poderão ter uma realidade diferente. Há cinco anos a nossa escola participa dessas feiras, e em quatro dessas participações ela teve projetos selecionados, ocupando, pela segunda vez, o primeiro lugar. A nossa escola fica em Córrego dos Monos e é humilde perto do universo de ensino que há no Estado do Espírito Santo. Então, realmente esse é um ganho muito grande não só para os estudantes, como também para os colegas deles e para a comunidade, que podem ver isso como um incentivo na educação. O tema deste ano foi “Ciências alimentando o Brasil”. O Gabriel, que está entre os membros do grupo, tem muita habilidade com a área de tecnologia. Quando eu perguntei o que o Gabriel tinha desenvolvido este ano, ele me respondeu que estava criando jogos eletrônicos. Vivemos na era da tecnologia e vemos o quanto esse universo atrai as crianças. Aí, perguntei se ele não gostaria de tentar fazer um jogo que tivesse a ver com o tema da feira, trazendo isso para a realidade da sala de aula, de maneira a que pudesse atrair mais estudantes. Pedi que ele tentasse fazer um jogo relacionado ao sistema digestório, no qual o aluno pudesse atravessar os órgãos e, assim, ir assimilando e aprendendo ao mesmo tempo. Como nada nesta vida se faz sozinho, é preciso haver uma equipe de colaboradores, e ele e outros três colegas trabalharam juntos; por trás deles, toda a escola também trabalhou. Eu agradeço ao Alexandre, que apoiou e fez o seu papel enquanto representante da comunidade naquela secretaria. Assim, o projeto veio à tona. Uma pessoa da área de informática, quando viu o jogo, disse o seguinte: “Como pode um aluno do 9º ano ter vencido obstáculo que, às vezes, quem cursou cinco anos em uma faculdade de informática não consegue vencer?” Isso, sabendo-se que todos os programas têm seus tutoriais em inglês. O jogo ficou pronto e foi instalado em todos os computadores, convidando as turmas para jogar. As crianças ficaram deslumbradas com o que foi feito, e o resultado disso veio com o primeiro lugar na Feira de Ciência e Tecnologia. Então, este momento é importantíssimo para a vida desses meninos. Voltando lá atrás, lembro-me muito bem o que era ser prestigiada. Não sou de Cachoeiro, e sim de Dores do Rio Preto, uma cidade com menos de dez mil habitantes. Eu vi publicado em um desses veículos de comunicação que Cachoeiro estaria homenageando os cachoeirenses ausentes. Aí, perguntei ao meu esposo quem recebia esse tipo de homenagem, e ele me disse que deveria ser alguém

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

ilustre que representava muito bem esta cidade. Meses depois, no ano passado, a Câmara de Dores do Rio Preto me convidou para receber o Título de Rio-Pretense Ausente. Eu disse ao meu marido que achava que havia sido ilustre para aquele lugar, mesmo sabendo que faço tão pouco. Então, hoje, Cachoeiro de Itapemirim homenageia esses meninos. A escola está muito feliz, porque nesta vida nada se resolve sozinho, toda a equipe trabalha junto. Muito obrigada! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos para fazer a entrega da Homenagem Especial os seguintes vereadores e seus homenageados: Alexandre Bastos Rodrigues e os membros da Mesa Diretora – *Daniel Lugon*; Alexandre Bastos Rodrigues, Elimar Ferreira, Delandi Pereira Macedo, Alexandre Andreza Macedo e os membros da Mesa Diretora – *Gabriel Ramos*; Alexandre Bastos Rodrigues, David Alberto Lóss, José Carlos Amaral, Rodrigo Pereira Costa e membros da Mesa Diretora – *Matheus Lorençoni Bazílio*; Alexandre Bastos Rodrigues, Alexon Soares Cipriano, Ely Escarpini, Alexandre Valdo Maitan e os membros da Mesa Diretora – *João Pedro Xavier Peccini*; Alexandre Bastos Rodrigues, Leonardo Pacheco Pontes, Brás Zagotto, Edison Valentim Fassarella e os membros da Mesa Diretora – *Josiane Souza do Carmo Menezes*; Alexandre Bastos Rodrigues, David Alberto Lóss e os membros da Mesa Diretora – *Maristela Wassoler*; Alexandre Bastos Rodrigues, os membros da Mesa Diretora e o Subsecretário Alexandre Gasparini – *André Gomyde Porto*. Encerrada a solenidade, convidamos os homenageados para virem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial junto aos vereadores. Agradecemos a presença de todos. / **Brás Zagotto, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, hoje o mundo do esporte está de luto devido àquele acidente com o time do Chapecoense, que envolveu também diretores do clube e o pessoal da imprensa; então, solicito que seja feito um minuto de silêncio em homenagem às vítimas desse gravíssimo acidente aéreo, que matou setenta e cinco pessoas. Que Deus possa abençoar as famílias de cada uma delas. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / A seguir, foi observado um minuto de silêncio, conforme solicitado. / Na sequência, a pedido do Presidente Júlio César Ferrare Cecotti, foi feita a verificação de quórum, sendo constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo, Elimar Ferreira e Fabrício Ferreira Soares, e confirmada a do Edil Osmar da Silva. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1387/2016 – Wilson Dille dos Santos; 1388, 1389, 1390 e 1399/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1391/2016 – Ely Escarpini; 1392, 1393, 1394, 1395, 1396 e 1397/2016 – Edison Valentim Fassarella; 1398/2016 – David Alberto Lóss. **Requerimentos:** 43/2016 – Salmo Pereira da Silva (Solicitação da tribuna popular); 1779, 1780, 1781 e 1782/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794 e 1795/2016 – Delandi Pereira Macedo. **Ofícios:** 374/2016 – Caixa Econômica Federal – Lucinete Maria Frigulha – Gerente Geral da Agência de Cachoeiro de Itapemirim; 376/2016 – PMCI – Umberto Batista da Silva Júnior – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 377/2016 – Maurício Luiz Daltio – Presidente do Conselho de Fiscalização e Acompanhamento da Aplicação dos Recursos Oriundos do Fundo Para Redução das Desigualdades Regionais. **Projetos de Lei:** 120/2016 – David Alberto Lóss; 121/2016 – Osmar da Silva. **Projetos de Decreto Legislativo:** 468/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 469/2016 – José Carlos Amaral; 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 485 e 486/2016 – Osmar da Silva; 477/2016 – Edison Valentim Fassarella; 478, 481 e 482/2016 – Brás Zagotto; 479 e 480/2016 – Delandi Pereira

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Macedo; 483 e 484/2016 – Alexon Soares Cipriano; 487/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 488 e 489/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues. / Prosseguindo, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando os inscritos declinaram da palavra. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocupou a tribuna o Edil **David Alberto Lóss**: — Boa-tarde a todos! Como já foi dito aqui, a sessão de hoje é específica para votarmos o orçamento do Município de Cachoeiro de Itapemirim para o ano de 2017. Os pareceres estão prontos, aguardando apenas a assinatura do Vereador Fabrício, que é membro da comissão. As emendas apresentadas pelos vereadores certamente serão analisadas pelo futuro prefeito, já que é ele quem vai governar a cidade. Aproveito este momento para fazer uma comparação do orçamento de 2015 com o de 2016, o qual ainda não está consolidado, tendo em vista que o ano não acabou. Parece que não há superávit de receita, e provavelmente o orçamento real ficará um pouco aquém daquilo que foi previsto, sinal de que há crise também em nosso Município. Para termos uma ideia, a receita corrente do orçamento de 2015 foi de 364 milhões 513 mil 390 reais, e a deste ano, 374 milhões de reais. Se considerarmos a inflação anual, que ultrapassou os 11%, o orçamento está menor do que o do ano passado. A grande preocupação que tenho, e acho que é a mesma de todos os vereadores, é que, descontando-se os recursos do IPACI e da Agersa, esse valor cairá para 346 milhões de reais contra 341 milhões do ano passado. Desses 346 milhões, 280 milhões de reais são de transferência de recursos, como ICMS, IPI, ITBI, enfim, receitas que são repassadas pelos Governos Federal e Estadual. Portanto, não sabemos quanto virá para o nosso Município, não temos esse controle. Desses 346 milhões de reais, a Câmara Municipal tem a sua parcela de 6%. O Poder Legislativo não pode gastar mais do que os 12 milhões 346 mil e 200 reais previstos, ou seja, esse é o orçamento que ele tem para pagar contas de água, luz, telefone, computador, elevador, vereadores, assessores e funcionários. Isso, se a receita real fechar conforme a previsão. Entendo que, para uma cidade da importância de Cachoeiro, esse é um orçamento aquém das necessidades do Município; então, vamos mais uma vez precisar da cruel dependência dos Governos Estadual e Federal. O meu sonho é ver os Municípios brasileiros com uma receita compatível com suas necessidades e também com o número de habitantes para não ficarem dependendo de ninguém. Volto a dizer que a divisão do bolo no Brasil é absolutamente perversa, má, prejudicando sensivelmente o lugar onde as pessoas moram, que é o Município. O Prefeito Víctor vai trabalhar com esse orçamento. O que fazer para aumentar a receita? Eu levaria horas aqui para dar uma explicação, começando por atrair mais empresas e por fazer outras coisas mais. / **Aparteando José Carlos Amaral**: — Sabe como aumentar a receita? Basta mandar o PT sumir, pois há mais de duzentas empresas querendo abrir inscrição em Cachoeiro e não conseguem. Não há uma decisão, está tudo parado. Eu nunca vi tanta burocracia assim. Quando se trata de poderosos, no dia seguinte, o alvará já está na mão. Que o diga o pessoal do Hortifruti. / **David Alberto Lóss**: — Além de atrair empresas, é preciso prestigiar e fortalecer as que já estão instaladas aqui. O Hotel San Karlo está fechado. O orçamento do Município de Campos, embora lá haja seiscentos e cinquenta mil habitantes, é muito superior ao nosso. Só o orçamento para a área de educação em Campos ultrapassa o nosso orçamento total. Então, o futuro prefeito vai precisar de muita criatividade para atrair recursos para o nosso Município, e teremos que usar de algumas estratégias para conseguirmos melhorar as coisas. Se em 2017 houver uma reação forte da economia brasileira, poderá haver um superávit, e aí certamente a Câmara aprovará os

6

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

créditos suplementares para ajudar, mas, do contrário, passaremos um grande aperto. Toda vez que um deputado estadual, federal ou senador consigna recursos para Cachoeiro, há uma contrapartida do Município. Não se constrói, por exemplo, uma supercreche, se a prefeitura não der o terreno, e isso será comprado. Em tempos idos, havia os benfeitores, e cito como exemplo o terreno onde fica o Tiro de Guerra que foi doado por Anacleto Ramos. A área da antiga faculdade de direito também foi doada por ele, assim como aquele espaço da Igreja São Sebastião, no Bairro Aquidaban. Hoje ninguém doa mais nada, só vende. A contrapartida do Município é comprar o terreno e fazer toda a parte de infraestrutura; isso, se quiser montar uma creche aqui ou até mesmo implantar o Programa Minha Casa Minha Vida. Esse dinheiro vem de Brasília para isso. Aqui não há royalties de petróleo, visto que o valor que recebemos por ano é de apenas 12 milhões de reais, conforme prestação de contas. A prefeitura pagou ao INSS a 83ª prestação das duzentas e quarenta parcelas que fez referentes ao período de 1990, quando os prefeitos não recolheram para a previdência nacional nem para o IPACI. Eu, quando presidente da Câmara, também procurei fazer isso para conseguir a certidão negativa.

/ **Aparteando Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Esses encargos não eram pagos aqui até 2008. / **David Alberto Lóss:** — Eu vou torcer para que as coisas melhorem, mas tenho as minhas preocupações quanto ao ano de 2017. Ora, 6% são da Câmara, 15% da área de saúde e 25% da educação, totalizando 46%. Com mais 53% de custeio da prefeitura, com pessoal etc., chegamos a 99%, sobrando apenas 1% para investir no Município. 1% de 346 milhões de reais dá 3 milhões 460 mil reais em um ano, o que é uma receita de botequim. Ainda é preciso separar uma parte desse dinheiro para dar como contrapartida de determinados recursos que chegarem aqui. Campos tem 1 bilhão e 600 milhões de reais, e repito que só o orçamento da educação daquele Município é mais do que o dobro do total do nosso. Eu sou otimista por natureza e confio que em 2017 as coisas vão melhorar. Muito obrigado! / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Se o relator não está presente aqui para assinar o parecer da comissão, por favor, convoquem o suplente para fazer isso. / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Alexandre Valdo Maitan (PDT):** — Peço aos líderes partidários que, ao final da votação do orçamento, permaneçam aqui para definirmos sobre os membros da comissão especial. / **José Carlos Amaral, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito que seja feita a chamada dos vereadores, porque a votação do orçamento requer quórum. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Pedido acatado. / Feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Brás Zagotto, Delandi Pereira Macedo, Fabrício Ferreira Soares e Wilson Dille dos Santos, sendo confirmada a do Edil Osmar da Silva. / Passamos à **Ordem do Dia.** / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 105/2016 – Poder Executivo** (Estima a receita e fixa a despesa do Município de Cachoeiro de Itapemirim para o exercício de 2017) * com as seguintes Emendas: *de iniciativa do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues:* 1 – Destina 20 mil reais como apoio à LUSB – Cachoeiro de Itapemirim, 2 – Destina 15 mil reais como apoio ao Grupo Ela de Teatro de Cachoeiro de Itapemirim – realização do Projeto Elas Contam Histórias, 3 – Destina 100 mil reais para o asfaltamento da Rua Valdecir Antônio Savignom, no Bairro São Francisco de Assis, 4 – Destina 100 mil reais para o asfaltamento das Ruas Gotardo Carlos de Souza e Manoel Oliveira de Souza, no Bairro Alto Independência e 5 – Destina 100 mil reais para o asfaltamento da Rua Antônio Singui, no Bairro Santa Helena; *de iniciativa do Vereador Alexandre Valdo Maitan:* 1 – Destina 300 mil

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

reais para a drenagem da Rua Eduardo Cardoso, no Bairro Baiminas, 2 – Destina 200 mil reais para a drenagem e o calçamento da Rua Paulo Roberto Gonçalves, no Bairro Boa Esperança, 3 – Destina 200 mil reais para a construção de muro de contenção na Rua Geraldo Fortunato Canholato, no Bairro Baixo Monte Cristo, 4 – Destina 200 mil reais como subvenção social para a APAE de Cachoeiro de Itapemirim, 5 – Destina 30 mil reais para a drenagem e pavimentação da Rua Projeta, S/Nº, que dá acesso à Rua José Ribeiro Avelar, no Distrito de Córrego dos Monos, 6 – Destina 20 mil reais para apoio ao Instituto Nossa Senhora da Penha, 7 – Destina 100 mil reais para a revitalização da Praça Custódio Andrade Carvalho, no Bairro Monte Cristo, 8 – Destina 300 mil reais para a aquisição de imóvel para implantação de quadra poliesportiva na Rua José Caetano da Silva com a Rua José Moreira Filho, no Bairro São Lucas e 9 – Destina 200 mil reais para o asfaltamento da Rua Romildo Leal Rezende, no Bairro Boa Esperança; *de iniciativa do Vereador Alexon Soares Cipriano*: 1 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua Eremita Paris, no Bairro Coramara, 2 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua José Rufino, no Bairro Coramara, 3 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua Vicente Zanardi, no Bairro Coramara, 4 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua Minervina Francisco Alves, no Bairro Coramara, 5 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua Sebastiana Almeida de Araújo, no Bairro Coramara, 6 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua Ésio França Nascimento, no Bairro Coramara, 7 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua Pastor Oswaldo Rodrigues Pereira, no Bairro Coramara, 8 – Destina 25 mil reais para a construção de escadaria na Rua Waldir Pinheiro Martins, no Bairro Coramara, 9 – Destina 40 mil reais para a pavimentação da Rua José Zampirolli, no Bairro Coramara, 10 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua Brígida Cola Perim, no Bairro Caiçara, 11 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua Francisca Rosa Pereira, no Bairro Caiçara, 12 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua Josefina Donna De Agostine, no Bairro Caiçara, 13 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua Sebastião Pigatti, no Bairro Caiçara, 14 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua João Firmino Pereira, no Bairro Caiçara, 15 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua Marcionílio Alves, no Bairro Gilson Carone, 16 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua Agnelo Reis Desidério, no Bairro Gilson Carone, 17 – Destina 50 mil reais para a pavimentação asfáltica da Rua Elza de Souza Machado, no Bairro Gilson Carone, 18 – Destina 70 mil reais para a drenagem e a pavimentação da Rua José Vinhas da Costa, no Bairro Coramara, 19 – Destina 70 mil reais para a drenagem e a pavimentação da Rua Antônio Soares Mantuan, no Bairro Central Parque, 20 – Destina 70 mil reais para a drenagem e a pavimentação da Rua Adinor da Rocha Quadros, no Bairro Central Parque, 21 – Destina 70 mil reais para a drenagem e a pavimentação da Rua Ademir Soares, no Bairro Central Parque, 22 – Destina 70 mil reais para a drenagem e a pavimentação da Rua Francisco de Assis Manhoni, no Bairro Central Parque, 23 – Destina 70 mil reais para a drenagem e a pavimentação da Rua Luzia de Fátima Roque, no Bairro Coramara, 24 – Destina 70 mil reais para a construção de muro de contenção e passeio público na Rua José Francisco da Costa, no Bairro Coramara, 26 – Destina 50 mil reais para a construção de centro comunitário na Avenida Francisco Cabral, no Bairro Coramara, 27 – Destina 50 mil reais para a construção de capela mortuária na Rua Maria Costa Alves, no Bairro Coramara,

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

28 – Destina 100 mil reais para a reforma do Ginásio Poliesportivo Helena Rita Reis Penha, no Bairro Coramara, com a construção de dois vestiários e cantina, 29 – Destina 80 mil reais para a construção da Praça Sônia Vasconcelos Alves, com playground, no Bairro Coramara, 30 – Destina 80 mil reais para a reforma e a arborização da Praça Clóvis Arthur Guimarães Menezes, no Bairro Coramara, 31 – Destina 100 mil reais para a construção de praça de lazer entre a Avenida Caiçara e as Ruas Segismundo V. Garcia e Deolindo Rocha, no Bairro Caiçara, 32 – Destina 100 mil reais para a reforma de ginásio poliesportivo do Bairro Caiçara, com a construção de dois vestiários e cantina, 33 – Destina 100 mil reais para a implantação de praça com área de lazer no Bairro Gilson Carone, 35 – Destina 300 mil reais para a construção de centro de educação infantil no Bairro Coramara, 36 – Destina 150 mil reais para a ampliação da EMEB Padre Gino Zatelli, no Bairro Gilson Carone, 37 – Destina 30 mil reais para a instalação de iluminação ornamental na Escadaria Juracy Pinheiro Rodrigues, no Bairro Coramara, 38 – Destina 30 mil reais para a instalação de iluminação ornamental na Escadaria Angelina Guilhermino do Nascimento, no Bairro Coramara e 39 – Destina 30 mil reais para a instalação de iluminação ornamental na Escadaria Valdecir Duarte Costa, no Bairro Coramara; *de iniciativa do Vereador Delandi Pereira Macedo*: 1 – Destina 150 mil reais para a construção de praça de lazer e a pavimentação na área principal da Comunidade Quilombola de Monte Alegre e 2 – Destina 60 mil reais para o encontro festivo das comunidades rurais do Distrito de Pacotuba; *de iniciativa do Vereador Ely Escarpini*: 1 – Destina 200 mil reais para a construção de muro de contenção na Rua Renê Nogueira, no Bairro Zumbi, 2 – Destina 100 mil reais para a conclusão do muro de contenção e o asfaltamento da Rua José Antônio Santana, no Bairro Zumbi e 3 – Destina 68 mil reais para construção de capela mortuária no Bairro Zumbi; *de iniciativa do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti*: 1 – Destina 73 mil reais como apoio à liga e às escolas de samba participantes do carnaval, 2 – Destina 60 mil reais para o asfaltamento da Rua Mem de Sá Domingos, no Bairro Baíminas e 3 – Destina 60 mil reais para o asfaltamento da Rua Lorencino de Oliveira, no Bairro Parque Laranjeiras; *de iniciativa do Vereador Edison Valentim Fassarella*: 1 – Destina 40 mil reais como apoio à Liga Desportiva de Cachoeiro de Itapemirim – realização do Campeonato Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, e 2 – Destina 100 mil reais como apoio à APAE de Cachoeiro de Itapemirim; *de iniciativa da Comissão de Constituição, Justiça e Redação*: Modificativa ao artigo 10 do Projeto de Lei 105/2016. / **José Carlos Amaral**: — Na votação da LDO, a Câmara deu ao Prefeito Víctor autorização para remanejar 100% do orçamento. É de praxe fazermos isso nesta Casa; assim, no primeiro ano de governo, se o prefeito não conseguir trabalhar, não poderá culpar a Câmara Municipal. Os colegas apresentaram emendas, mas o prefeito tem a autorização desta Casa para remanejar o orçamento como quiser. Lembro-me que, no governo de Ferraço, veio uma ordem para que as minhas emendas não fossem aprovadas, e o presidente da Câmara, na época, era o Juarez Tavares Mata. O Regimento Interno diz que, se um vereador pedir, todo o projeto deverá ser lido, sem necessidade de o presidente acatar. Na ocasião, o Juarez acatou o meu pedido, e todo o projeto, que tinha mil trezentas e quarenta páginas, foi lido. A sessão começou às 14:00 horas, e só saímos daqui por volta de uma da manhã. Eu quase apanhei nesta Casa. Depois, pedi que votassem emenda por emenda, e discuti uma por uma. No final, todos os vereadores estavam tão zangados que aprovaram as minhas emendas. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente)**: — O projeto será votado juntamente com as emendas

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

